



Instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**NOTA OFICIAL DA DIREÇÃO DO IFCS-UFRJ**

Ontem, 01/10/2013, mais uma vez, o centro da cidade do Rio de Janeiro viveu momentos de tensão. E nosso prédio acolheu, em seu interior e escadarias, professores da rede pública municipal, muitos nossos alunos e ex-alunos, que buscavam proteger-se da repressão policial que se espalhou pela área, gerando grande apreensão.

Nossa instituição tem historicamente formado professores para as variadas áreas e graus de ensino. Assim, causa-nos grande preocupação, como já apontado em termos de seu conteúdo por associações profissionais e acadêmicas, como, entre outras, a ANPUH e a ANPED, que o plano de carreira formulado pela prefeitura do Rio de Janeiro tenha sido proposto e aprovado da forma que foi.

Impressionou, uma vez mais, a truculenta ação policial contra professoras e professores, muitos dos quais brutalmente atacados. Esta, certamente, não é a melhor maneira de se lidar com tema tão candente para nossa sociedade. Transformou-se questão social em questão de polícia. Uma postura que precisa ser sonora e veementemente repudiada.

Deve haver algo errado em uma democracia que precisa votar projetos tão relevantes para a sociedade, como aqueles relativos à educação, com parlamentos de portas fechadas, com galerias vazias e cercados pelo Batalhão de Choque. Tudo isso vai na contramão do que tem sido demandado nas ruas, nos últimos meses, pela população brasileira em geral, e a do Rio de Janeiro em especial, isto é: mais e melhor democracia.

Neste sentido, nos solidarizamos com os professores da rede pública municipal e reafirmamos a posição histórica de nosso Instituto em defesa da democracia e de lugar de debate e acolhimento cidadão para aqueles que se manifestam por seus direitos.

Rio de Janeiro, 02 de outubro de 2013.

Marco Aurélio Santana  
Diretor do IFCS – UFRJ

largo de são francisco de paula, 1. rio de janeiro, 20051-070, brasil

tel: 55 ( 21 ) 221 03 41

fax: 55 ( 21 ) 221 14 70

---

~ ~---=" \_\_ F ~  
~111-= \_ =,,----- C S

instituto de filosofia e ciências sociais

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

NOTA OFICIAL DA DIREÇÃO DO IFCS-UFRJ

Ontem, 01/10/2013, mais uma vez, o centro da cidade do Rio de Janeiro viveu momentos de tensão. E nosso prédio acolheu, em seu interior e escadarias, professores da rede pública municipal, muitos nossos alunos e ex-alunos, que buscavam proteger-se da repressão policial que se espalhou pela área, gerando grande apreensão.

Nossa instituição tem historicamente formado professores para as variadas áreas e graus de ensino. Assim, causa-nos grande preocupação, como já apontado em termos de seu conteúdo por associações profissionais e acadêmicas, como, entre outras, a ANPUH e a ANPED, que o plano de carreira formulado pela prefeitura do Rio de Janeiro tenha sido proposto e aprovado da forma que foi.

Impressionou, uma vez mais, a truculenta ação policial contra professoras e professores, muitos dos quais brutalmente atacados. Esta, certamente, não é a melhor maneira de se lidar com tema tão candente para nossa sociedade. Transformou-se questão social em questão de polícia. Uma postura que precisa ser sonora e veementemente repudiada.

Deve haver algo errado em uma democracia que precisa votar projetos tão relevantes para a sociedade, como aqueles relativos à educação, com parlamentos de portas fechadas, com galerias vazias e cercados pelo Batalhão de Choque. Tudo isso vai na contramão do que tem sido demandado nas ruas, nos últimos meses, pela população brasileira em geral, e a do Rio de Janeiro em especial, isto é: mais e melhor democracia.

Neste sentido, nos solidarizamos com os professores da rede pública municipal e reafirmamos a posição histórica de nosso Instituto em defesa da democracia e de lugar de debate e acolhimento cidadão para aqueles que se manifestam por seus direitos.

Rio de Janeiro, 02 de outubro de 2013.

Marco Aurélio Santana Diretor do IFCS - UFRJ

largo de são francisco de paula, 1. rio de janeiro, 20051-070, brasil

tel: 55 (21) 221 0341 fax: 55 (21 ) 221 1470